

Informe 24.12.30.12

Boletim Informativo da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência n° 162

Ao Leitor

Ano difícil, esse 88. Muitos problemas, dificuldades, ameaças e relativamente poucas ocasiões de satisfação nas áreas da Educação e C&T. As universidades federais sob fogo cerrado lutaram, e ainda lutam, pela credibilidade e pelos recursos públicos; os salários, sem URP, foram afinal recuperados, mas as estaduais (leia-se USP) ainda sofrem; as caixas dos órgãos federais de financiamento à C&T nunca estiveram tanto tempo vazias; ameaçaram fechar a Finep, depois o próprio MCT; os desastres e atentados ecológicos prosseguiram em alta; sérias dúvidas foram levantadas em relação à política da Divisão de Medicamentos do MS; a continuidade das bolsas de estudo esteve sob risco; o orçamento do MCT para 1989 foi várias vezes alvo de regimes de emagrecimento intensivo, exigindo ação concentrada da comunidade em sua defesa; e a possível extinção do MCT voltou ao noticiário nos últimos dias. Motivos de alegria foram a nova Constituição (em geral e no particular, da Educação, Meio Ambiente e C&T); a 40a. Reunião da SBPC (produção de conhecimento na universidade); a abertura para a criação e estabilização das fundações estaduais de amparo à pesquisa; o surgimento de **Ciência Hoje**; acima de tudo, as realizações individuais e institucionais da ciência brasileira, comunicadas nas revistas especializadas daqui e de fora. Melhor 89 para todos.

D.F.A.

P.S.: Entramos em recesso até a segunda quinzena de fevereiro, mas estaremos alertas para eventuais emergências no período.

Não esqueça de preencher **já** a sua ficha de cadastramento anexa. Obrigado.

Destaque

CNPq

Deliberações do CD - Continuação do resumo dos assuntos tratados na XX Reunião do Conselho Deliberativo (ver **Informe** 161), dias 13 e 14/12: (...) 7. Criação do Instituto Tecnológico de Lorena: a Comissão já citada (ver item 3) cuidará de definir a inserção do ITL no CNPq, com assessoria de B. Mockross e Edson M. de Souza (aspectos jurídicos). 8. A Diretoria de Planejamento e Gestão apresentou a estratégia e metodologia propostas para avaliação das ações do CNPq, bem como o plano de ação para 1989. 9. O orçamento do MCT para 1989 totalizou Cz\$ 156 bilhões, havendo ainda Cz\$ 6 bilhões pendentes de revisões finais. 10. Foi relatada a necessidade da regulamentação adequada da entrada de pesquisadores em reservas indígenas. 11. O CD recebeu a visita do ex-ministro de C&T, Luiz Henrique da Silveira.

Notícias

INFORMÁTICA
Faturamento

Indústria - O faturamento líquido da indústria de informática brasileira no primeiro semestre de 1987 foi de 83.162.889 OTNs e no primeiro semestre de 1988 96.349.801 OTNs, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Computadores e Periféricos (Abicomp). Em 1987, 11.745 empregados de nível superior e 24.427 pertencentes a outras categorias trabalhavam na indústria de informática, enquanto que em 1988, no primeiro semestre, 11.961 empregados eram de nível superior e 24.257 das outras categorias, significando uma manutenção no nível do emprego, apesar da leve oscilação.

BIOLOGIA Tecnologia

Citometria de fluxo - A Fiocruz acaba de adquirir o EPICS 750, equipamento norte-americano para citometria de fluxo, que pode representar um avanço considerável nas pesquisas da área biomédica. O equipamento - o primeiro a ser instalado na América Latina - foi desenvolvido basicamente para a análise de células, protozoários e partículas celulares, como os cromossomos. Passando em fluxo fino, uma após a outra, as células são atingidas por um feixe de raio laser que envia as informações luminosas a um microcomputador, onde os dados são processados de forma integrada. A análise diferenciada de um determinado grupo de células pode contribuir em muito na avaliação clínica de pacientes, principalmente dos seus quadros imunológicos.

Ambiente

Fernando de Noronha

Planejamento e preservação - Entre os dias 05 e 07/12, o governo de Pernambuco e a Secretaria Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA) realizaram no Centro de Convenções do Recife o Seminário Internacional de Preservação do Meio Ambiente e Desenvolvimento do Arquipélago de Fernando de Noronha. O encontro destinava-se a ouvir grupos e entidades interessados na preservação e uso de Fernando de Noronha, registrar propostas e opiniões, a partir das quais o governo pernambucano irá criar um projeto de administração do arquipélago.

Conclusões - Após recolher todas as sugestões, Claudio Marinho, secretário de Planejamento de Pernambuco e administrador provisório do arquipélago, declarou que "ficou constatada a não-vocação de Fernando de Noronha para o turismo em larga escala e, por essa razão, o turismo que se dirigirá ao arquipélago será controlado, visando à preservação do patrimônio natural". Ficou prevista a criação de uma base de pesquisas científicas em Fernando de Noronha, além da proibição da pesca em escala comercial antes que seja realizado um estudo da dinâmica das espécies da área. A Companhia Pernambucana de Controle da Poluição Ambiental e de Administração dos Recursos Hídricos (CPRH) pretende, a partir de agora, coordenar todas as atividades de uso, preservação e pesquisa em Fernando de Noronha. Como órgão ambientalista do governo estadual, enviará, ainda este ano, uma equipe de técnicos ao local para avaliar a atual situação do arquipélago e começar a exigir relatórios de impacto ambiental de todas as obras.

Requisitos de preservação - Juan Black, secretário geral da Fundação Charles Darwin, que participou do encontro, considera essencial que os estados brasileiros estabeleçam uma regra única de preservação "para evitar ou diminuir os efeitos negativos das ações humanas em ilhas e arquipélagos". Para isso, sugere os seguintes requisitos de preservação: 1. Realizar investigação científica para conhecer a capacidade dos recursos existentes e definir sua vocação em função de suas possibilidades de utilização. 2. Estabelecer um processo de planificação que ponha em ordem as ações das entidades públicas e da iniciativa privada, com a participação permanente de todos os interessados, particularmente da população no caso de ilhas habitadas. 3. Elaborar, propor e aprovar uma legislação adequada, como resposta à realidade particular das ilhas. 4. Implantar um sistema administrativo-institucional de acordo com os requerimentos de planificação. Para Black, paralelamente a estes requisitos, as políticas de utilização dos recursos naturais insulares devem ser consequentes com as propostas dos planos, e sobretudo permanentes, caso se pretenda que os objetivos sejam o aproveitamento e a conservação dos recursos da natureza. Na opinião de Black, sendo um dos objetivos permanentes do estado velar pelo bem comum, as trocas de governo não devem afetar nem modificar os propósitos de desenvolvimento racional, e cita um exemplo: "Galápagos oferece exemplos bons e ruins de um sistema que pretende aproveitar os recursos singulares de sua natureza. Fernando de Noronha tem semelhanças com Galápagos, e as soluções poderiam ser parecidas: tem-se que internar uma base científica no arquipélago brasileiro". (Sucursal Recife)

algumas ferramentas básicas de gestão tecnológica e foi dada ênfase às diversas possibilidades de associação entre empresa e universidade, visando à transferência de tecnologia e à formação de recursos humanos.

Nordeste - Para o secretário de C&T de Pernambuco, Jader de Andrade, "é difícil investir em biotecnologia dentro de uma sociedade tradicional como a nordestina. Mesmo assim, o estado de Pernambuco vem alocando recursos em biotecnologia vegetal através de estudos realizados pela Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária e em processos fermentativos via Instituto Tecnológico de Pernambuco (Itep). A secretaria de C&T do Pernambuco conseguiu do MCT a concessão de 69 bolsas de financiamento de pesquisas e projetos científicos na área de biotecnologia e está preocupada em articular a aproximação das empresas privadas com as universidades e institutos de pesquisa, pois esta vinculação é a única forma de fortalecer um modelo nacional de tecnologia." (Sucursal Recife)

São Paulo

Novo secretário de C&T - Telex enviado pela SBPC ao secretário da C&T de São Paulo, Luiz Gonzaga Belluzzo, dia 19/12: "A diretoria da SBPC cumprimenta vossa senhoria pela investidura no cargo de secretário da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, e espera, no âmbito das atribuições desta sociedade, ter oportunidade de colaborar com esta secretaria de estado".

Divulgação

Informática

LNCC se liga à Bitnet - O Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), órgão do CNPq, se ligou à Bitnet, podendo, desta forma, servir de ponte (**gateway**) para universidades e entidades governamentais de pesquisa. A Bitnet é uma rede de computadores que permite a troca de informações - através de arquivos e mensagens - entre universidades e instituições de pesquisa de vários países. Pelo Bitnet, o usuário pode obter informações de outras redes como CSNET, Arpanet, NSNFNET (EUA), Netnorth (Canadá) e a Earn (Europa). As entidades que desejarem utilizar o circuito internacional do LNCC deverão providenciar a interligação de seus computadores ou terminais com o sistema do LNCC. O ônus da ligação doméstica caberá ao usuário, enquanto que o da ligação internacional ficará sob a responsabilidade do CNPq. Inf.: Jayme Goldstein, chefe do Depto. de Computação Eletrônica do LNCC, Caixa Postal 56.018, CEP 22290, Rio de Janeiro, RJ. Tel.: (021) 541-2132.

Ambiente

II Prêmio Nacional de Ecologia - Sebastião Laroca, que estuda o comportamento das abelhas no sul do país, recebeu o II Prêmio Nacional de Ecologia, pelo conjunto de trabalhos que mostram que a ação dos inseticidas usados nas lavouras e de gases emitidos pelos automóveis ameaça a sobrevivência das abelhas e de milhões de espécies vegetais, que dependem das abelhas para sua polinização. A menção honrosa foi concedida a **Phillip Martin Fearnside**, que calcula que a transformação da floresta amazônica numa região de pastagens lançaria na atmosfera da Terra 50 bilhões de toneladas de dióxido de carbono, o gás responsável pelo efeito estufa que está elevando a temperatura da Terra. Fearnside advertiu a **Vale do Rio Doce**, uma das patrocinadoras do Prêmio, para o perigo que representa o **projeto Carajás**, de fabricação de ferro-gusa, para a ecologia da região. O Prêmio Nacional de Ecologia é patrocinado pelo CNPq, Secretaria Especial de Meio Ambiente, Petrobrás e Companhia Vale do Rio Doce.

MCT

Coordenadores de Comunicação Social do MCT - Por acreditarem que a melhor contribuição para o desenvolvimento científico e tecnológico no Brasil inclui a efetiva democratização do acesso ao conhecimento, os profissionais presentes ao III Encontro de Coordenadores de Comunicação Social do MCT e Órgãos Vinculados, que ocorreu dias 24 e 25/11, propõem: "A realização de uma série de seminários envolvendo setores ligados à

produção e à difusão do conhecimento científico e tecnológico; criação de uma entidade que reúna profissionais e instituições preocupadas com democratização do conhecimento científico e tecnológico no país; defender a adoção de mecanismos que possibilitem destinar percentual dos investimentos públicos feitos em programas científicos e tecnológicos para ampliação específica em ações de divulgação, visando a manter a sociedade informada sobre os desdobramentos decorrentes dos recursos investidos nesses programas."

Expediente

Editor: Darcy Fontoura de Almeida. Equipe responsável: Sergio Portella, Luisa Massarani e sucursais CH. Colaboração: equipe de redação e expedição CH. SBFTE: William Prado. Tiragem: 13.000 exemplares. Apoio: Finep e CNPq. Redação: Av. Venceslau Brás, 71, fundos, casa 27 - 22290 Rio de Janeiro - RJ. Tel.: (021)295-4442 e 295-4846. Telex: 2136952.

Colaborações

Para o Informe - Notícias: cinco linhas; cartas: dez linhas; documentos: quinze linhas; dia do fechamento: quinta-feira (manhã); para agenda, o material deverá ser enviado com quinze dias de antecedência.

SARDI Sistema de Armazenamento e Distribuição de Insumos FUNBEC/INSTITUTO BUTANTAN/FINEP/CNPq

Correspondência: Caixa Postal 2089 - CEP 01051 - São Paulo - SP Avenida Vital Brasil 1500 - Instituto Butantan - Tel. (011) 815-9233

| CÓDIGO | NOME DO PRODUTO | | | | |
|----------|-----------------------------|----------|--|--------------------|---|
| 01140.39 | SODIUM THIOCYANATE | 02713.02 | TRANSFERRIN HUMAN | IODIDE (SYNTHESIS) | |
| 05774.39 | SODIUM THIOCYANATE | 01097.41 | TREHALOSE D (+) DIHYDRATE | 04881.99 | TRIMETHYLIN CHLORIDE (SYNTHESIS) |
| 01285.39 | SODIUM THIOSULFATE | 00647.08 | TRI SIL "Z" | 05044.10 | TUBING SS 1/4" x 210" (STAINLESS STEEL) |
| 05056.39 | SODIUM TUNGSTATE (ANALYSIS) | 06784.00 | TRI-SIL BSA IN PYRIDINE | 00540.10 | TUBING TEFLON OD (0.60CM) ID (0.30CM) |
| 01284.39 | SODIUM TUNGSTATE DIHYDRATE | 04871.00 | TRIBUTYLAMINE | 00649.45 | TUBOCURARINE (d) CHLORIDE |
| 02667.00 | SOMATOSTATIN | 02715.00 | TRICHLORD 1,1,1 METHYL 2 PROPANOL 2 HEMIHYDRAT | 05094.39 | TUNGSTEN (VII) CHLORIDE |
| 01286.32 | SORBIC ACID FREE ACID | 00161.08 | TRICHLOROMETHYLSILANE | 00650.25 | TUNICAMYCIN |
| 02645.00 | SPERMINE TETRAHYDROCHLORIDE | 02693.00 | TRICHLOROPHENOXYACETIC 2,4,5 ACID | 01312.42 | TWEEN 20 |
| 00634.00 | SPHINGOSINE | 01098.40 | TRICINE | 02476.00 | TWEEN 40 |
| 04903.99 | SQUALENE (SYNTHESIS) | 02708.00 | TRICOSENE CIS 9 | 02477.00 | TWEEN 60 |
| 01430.16 | SEPHACEL DEAE | 00159.19 | TRIETHYLAMINE | 02478.00 | TWEEN 80 |
| 00314.16 | SEPHACRYL S-1000 | 01305.31 | TRIFULORDACETIC ACID | 02507.00 | TWEEN 85 |
| 01417.16 | SEPHACRYL S-200 | 06792.00 | TRIFLUOROACETIC ACID | 02698.00 | TYRAMINE HYDROCHLORIDE |
| 00313.16 | SEPHACRYL S-300 | 04873.32 | TRIFLUOROACETIC ANHYDRIDE | 01313.18 | TYROSINE L FREE BASE |
| 01418.16 | SEPHACRYL S-400 | 01303.00 | TRIIODO (+) 3,3',5'/THYRONINE L SODIUM | 02748.00 | UNDECANAL |
| 01419.16 | SEPHACRYL S-500 | 02694.18 | TRIIODO D THYRONINE,3,3',5 | 01315.03 | URACIL |
| 01423.16 | SEPHADEX A-25 QAE | 02697.18 | TRIIODO L THYRONINE SODIUM,3,3',5 AP. 98% | 05095.00 | URANYL ACETATE p.a |
| 01424.16 | SEPHADEX A-50 QAE | 02716.00 | TRIMETAPHOSPHATE GRADE III TRISODIUM | 05096.00 | URANYL NITRATE 6 HYDRATE p.a |
| 02773.00 | SEPHADEX G 100 | 00644.00 | TRIMETHOPRIN | 02743.00 | URETHANE |
| 02774.00 | SEPHADEX G 150 | 00645.08 | TRIMETHYL(LIN) SILYL DIETHYLAMINE | 02742.18 | URIDINE 3-MONOPHOSPHATE SODIUM |
| 02775.00 | SEPHADEX G 200 | 01307.08 | TRIMETHYL SILYL) N ACETAMIDE | 02744.00 | URIDINE SIGMA GRADE |
| 02776.00 | SEPHADEX G 25 | 01306.08 | TRIMETHYL SILYL) N IMIDAZOLE | 02745.18 | URIDINES 5' DIPHOSPHO-N-ACETYLGUCOS-AM.SOD. |
| 02777.00 | SEPHADEX G 50 | 04876.00 | TRIMETHYLACETYL CHLORIDE | 02747.18 | URIDINE 5' DIPHOSPHOGLUC. DEHYDROGNSE T.III |
| 02778.00 | SEPHADEX G 75 | 04908.99 | TRIMETHYLPYRIDINE 2,4,6 | 02749.19 | URIDINE 5' DIPHOSPHOGLUC. PYROPHOSPHORYLASE |
| 01413.16 | SEPHADEX G-10 FINE | 06706.08 | TRIMETHYLSILYL ACETAMIDE N,O BIS (BSA) | 02741.18 | URIDYL (3'-5') GUANOSINE AMMONIUM |
| 01265.16 | SEPHADEX G-100 FINE | 01177.08 | TRIMETHYLSILYL N IMIDAZOLE | 00480.46 | VACCUM GREASE SILICONE |
| 01258.16 | SEPHADEX G-15 FINE | 02724.08 | TRIMETHYSILYL (BIS) TRIFLUOROACETAM.1% MCS | 00479.46 | VACCUM WAX APIEZON |
| 01415.16 | SEPHADEX G-150 FINE | 02720.08 | TRIMETHULSILYL (BIS) TRIFLUOROACETAMIDE | 04884.99 | VALERIC ACID (SYNTHESIS) |
| 01367.16 | SEPHADEX G-200 FINE | 00653.08 | TRIMETHYLSYLATION DMF SIL | 04886.99 | VALEROLACTONE GAMA |
| 00784.16 | SEPHADEX G-25 COARSE | 02730.08 | TRIMETHYLSILYLIMIDAZOLE N | 01318.18 | VALINE L |
| 06643.16 | SEPHADEX G-25 COARSE | 04480.99 | TRIMETHYLSULFOXONIUM | 02752.18 | VALYL DL LEUCYL L ARGIN.L NITROAN.P AC. |
| 01574.16 | SEPHADEX G-25 FINE | | | 05097.39 | VANADIUM (III) CHLORIDE |
| 01259.16 | SEPHADEX G-25 MEDIUM | | | | |
| 01263.16 | SEPHADEX G-50 FINE | | | | |
| 01261.16 | SEPHADEX G-50 MEDIUM | | | | |
| 01262.16 | SEPHADEX G-50 SUPERFINE | | | | |

0989